

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

A água utilizada é proveniente, de duas captações de água situadas na exploração avícola, uma licenciada (em nome de Augusto Manuel Paiva, que se pretende alterar a titularidade) e uma a licenciar (sem prospeção e pesquisa).

Na instalação avícola em apreço, a água é utilizada para os seguintes fins:

- ♦ Para o abeberamento dos animais
- ♦ Para lavagem dos pavilhões
- ♦ Nas instalações sanitárias

No que toca ao consumo de água para o abeberamento dos frangos de carne, considerou-se que o consumo de água para o abeberamento será de 0,25l/dia/ave. Tendo em conta que o número máximo de aves a serem alojadas na instalação avícola será de 83.842 aves, e o tempo máximo de recria de 42 dias, prevê-se que o consumo de água para o abeberamento será de 0,25l x 42 dias x 83.842 frangos = 880,34l/ciclo *6 ciclos = 5.282.050l/ano (5.282,05m³/ano).

As limpezas dos pavilhões são realizadas após a saída de cada bando. Numa primeira fase, estas serão efetuadas a seco através de varreduras mecânicas e manuais, seguidas de uma lavagem com água sobre pressão.

Na lavagem dos pavilhões é utilizada um total máximo de 19,05m³/ciclo. Perfazendo um total anual de 114,33m³/ano. As águas da lavagem dos pavilhões são encaminhadas para duas fossas estanques bicompartimentada, com capacidade de 32m³ cada, suficiente para receber as águas de uma lavagem e desinfecção, visto o ciclo de produção ter um tempo inferior ao período de retenção das águas de lavagem (90 dias). Posteriormente, esta água é encaminhada para a rega dos terrenos adjacentes, de acordo com o PGEP.

Os consumo de água nas instalações sanitárias são de aproximadamente 80l/dia/. Tendo em conta que a instalação tem ciclos de 40 dias, o consumo de água das instalações sanitárias será de $80\text{l/dia} \times 42\text{dias} = 3.360\text{l/ciclo}$ ($3,36\text{m}^3/\text{ciclo}$). Nas instalações sanitárias são utilizados uma média de $20,16\text{m}^3/\text{ano}$ de água

Assim, na instalação avícola prevê-se um consumo de água total aproximadamente de $902,75\text{m}^3/\text{ciclo}$. Por ano prevê-se um consumo de $5.416,5\text{m}^3$ de água.

Estima-se que cerca de 97,52% do consumo anual de água ocorra no abeberamento animal, sendo os restantes 2,48% consumidos nas restantes atividades.

Em seguida, apresentamos algumas das medidas adotadas pela Paivinha & Filho, Unipessoal, Lda, que consideramos importantes para a gestão adequada do consumo de água:

- a) Medidas ou procedimentos de deteção e eliminação de perdas de água nas tubagens, depósitos, torneiras e outros equipamentos e instalação de medidores de caudais.

Cada pavilhão avícola apresenta um painel de controlo, que permite controlar todo o processo produtivo, incluindo o consumo de água por ave/dia. Este sistema assume uma elevada importância, pois permitirá determinar situações anómalas, como ruturas na rede de abastecimento de água.

Ao registar estes procedimentos, poderemos quantificar o consumo de água nas instalações e mais facilmente detetar fugas ou perdas, diminuindo assim o desperdício de água. Poderemos, ainda, estudar as variações de caudal, alterando e adaptando a melhor hora para a realização dos vários processos de forma a reduzir e adaptar os consumos de água.

b) Reavaliação dos Consumos de Água nos Processos

Constituindo, o abeberamento animal, a atividade com maior impacto no consumo de água, considerou-se importante a instalação de bebedouros do tipo “pipeta” para administração da água às aves, prevenindo assim a ocorrência de derrames.

c) Reavaliação dos consumos de águas de lavagens

A lavagem dos pavimentos dos pavilhões avícolas será efetuada recorrendo a máquinas de alta pressão que apresentam um consumo muito reduzido de água. Com a pressão exercida pela água, mais fácil ocorrerá a limpeza do piso, permitindo ainda uma maior poupança e evitando o uso de detergentes.

Referimos ainda a importância da formação e sensibilização de todos os intervenientes nestes processos. A sua capacidade de acorrer na deteção de anomalias ou ruturas e a capacidade de saber gerir um recurso tão importante como a água, trará mais-valias à empresa e, acima de tudo, ao ambiente.